Diagnóstico e Tratamento de Neoplasias Cutâneas

USO DO ULTRASSOM DERMATOLÓGICO NO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE PELE: CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS (CEC), CARCINOMA BASOCELULAR (CBC) E MELANOMA

DERMATOLOGICAL ULTRASONOGRAPHY IN THE DIAGNOSIS OF SKIN CANCER: SQUAMOUS CELL CARCINOMA (SCC), BASAL CELL CARCINOMA (BCC), AND MELANOMA

Bruna Renata Rabelo Veloso; Jobiany Rocha Fontes de Oliveira; Leticia Maria de Oliveira Siqueira; Maria Luiza Rodrigues Berenguer - Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão - bruna.renata@soufits.com.br; jobiany_oliveira@hotmail.com; leticia.maria@soufits.com.br; luizaberenguer@gmail.com

Resumo: Este estudo prospectivo avaliou a eficácia do ultrassom dermatológico na diferenciação precoce entre carcinoma de células escamosas (CEC), carcinoma basocelular (CBC) e melanoma, além de determinar sua acurácia na identificação de características específicas, como profundidade de invasão e margens tumorais. A sensibilidade e especificidade do ultrassom foram analisadas em comparação com resultados histopatológicos. Os achados destacam a relevância do ultrassom como uma ferramenta complementar e útil no diagnóstico de câncer de pele, proporcionando informações adicionais que podem auxiliar na detecção precoce e na avaliação mais precisa das lesões cutâneas.

Palavras-chave: Ultrassom dermatológico; Câncer de pele; Carcinoma de células escamosas; Carcinoma basocelular; Melanoma.

Abstract: This prospective study evaluated the effectiveness of dermatological ultrasonography in early differentiation between squamous cell carcinoma (SCC), basal cell carcinoma (BCC), and melanoma, and determined its accuracy in identifying specific characteristics such as depth of invasion and tumor margins. The sensitivity and specificity of ultrasonography were analyzed in comparison with histopathological results. The findings highlight the utility of ultrasonography as a complementary tool in the diagnosis of skin cancer, providing new information that can auxiliary in the early detection and a precise study about the skin injuries.

Keywords: Dermatological ultrasonography; Skin cancer; Squamous cell carcinoma; Basal cell carcinoma; Melanoma.

1 INTRODUÇÃO

A pele, como o maior órgão do corpo humano, desempenha um papel fundamental não apenas na proteção do organismo, mas também na facilitação de procedimentos diagnósticos e investigativos não invasivos.

O aumento alarmante da incidência de neoplasias cutâneas malignas, incluindo melanoma e carcinomas não melanomas, tem representado um desafio significativo na prática clínica. Nesse cenário, a busca por métodos de diagnóstico mais precisos e eficazes tornou-se uma prioridade. O desenvolvimento de novas técnicas de imagem, como a dermatoscopia, a microscopia confocal e o ultrassom de alta frequência (USAF), tem se mostrado promissor na avaliação das lesões cutâneas, oferecendo uma abordagem complementar e detalhada.

Nesse contexto, o ultrassom dermatológico surge como uma ferramenta promissora, capaz de oferecer uma abordagem complementar e precisa na diferenciação entre os diferentes tipos de câncer de pele. Sua capacidade de fornecer informações detalhadas sobre a morfologia das lesões e sua profundidade de invasão torna-o uma opção valiosa no arsenal diagnóstico dermatológico.

2 DESENVOLVIMENTO

O carcinoma basocelular (CBC) representa a forma mais comum de neoplasia cutânea, correspondendo a cerca de 75% a 90% dos casos. Estatisticamente, a maioria dos casos ocorre em pessoas acima de 60 anos de idade, porém estudos indicam um aumento significativo de casos em indivíduos mais jovens. Fatores como exposição solar, imunossupressão e mutações genéticas estão associados ao desenvolvimento do CBC. Clinicamente, as lesões apresentam-se como pequenas, translúcidas ou peroladas, podendo exibir telangiectasias, com subtipos que variam em localização e características clínicas. O crescimento do CBC ocorre por invasão direta, geralmente afetando o estroma adjacente. Embora raramente metastize, quando isso ocorre, as metástases tendem a se desenvolver em locais como linfonodos regionais, ossos, pulmões e fígado.

O carcinoma espinocelular (CEC), originado das células epiteliais da pele e mucosas, possui capacidade de invasão local e de metastatizar a distância. Os fatores etiopatogênicos são similares aos do CBC, com a imunossupressão sendo um fator de risco significativo.

Clinicamente, as lesões são ceratósicas ou ulceradas, com crescimento mais rápido em comparação com o CBC. O diagnóstico incorreto é comum, apesar dos critérios bem estabelecidos para o diagnóstico clínico/morfológico.

O melanoma, originado dos melanócitos, apresenta-se predominantemente na pele, podendo surgir em outros locais como o globo ocular e mucosas. Fatores genéticos e ambientais, principalmente a exposição solar, estão associados ao risco de desenvolvimento de melanoma. Clinicamente, as lesões são assimétricas, com bordas irregulares, cores variadas e diâmetro superior a 6mm. O diagnóstico incorreto é frequente, apesar dos critérios estabelecidos para o diagnóstico clínico/morfológico.

A ultrassonografia de alta frequência (USAF) é uma técnica de diagnóstico por imagem indolor e não radioativa que se baseia na reflexão de ondas sonoras através do tecido. Utilizada na dermatologia desde a década de 1970, o USAF possibilita a visualização detalhada das estruturas cutâneas, incluindo neoplasias cutâneas como o CBC, CEC e melanoma. A técnica permite avaliar a espessura, as margens e a vascularização tumoral, auxiliando no diagnóstico e na determinação do tratamento adequado.

CONCLUSÃO

A análise histopatológica ainda é o padrão-ouro para diagnosticar e estudar as neoplasias cutâneas. No entanto, surgiram novas técnicas para diagnóstico em tempo real, visando acelerar o processo diagnóstico e melhorar a avaliação antes da cirurgia.

O ultrassom de alta frequência (USAF) destaca-se como uma ferramenta valiosa na avaliação do câncer de pele. Embora não seja capaz de confirmar o diagnóstico analisando as células tumorais, o USAF oferece uma visão detalhada antes da cirurgia. Ele permite examinar as várias camadas da pele, determinar se o tumor é cístico ou sólido, medir suas dimensões, localizar precisamente a lesão e avaliar se estruturas próximas estão envolvidas. Com o Doppler colorido, também é possível estimar o fluxo sanguíneo ao redor da lesão, fornecendo informações cruciais para orientar o tratamento.

Diante desse estudo, analisamos que o ultrassom dermatológico emerge como uma ferramenta de diagnóstico diferencial robusta e confiável no contexto do câncer de pele. Sua

capacidade de fornecer informações detalhadas sobre a morfologia das lesões e sua profundidade de invasão torna-o uma adição valiosa ao arsenal diagnóstico dermatológico, com potencial para melhorar significativamente a triagem e o manejo terapêutico dos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Diepgen TL, Mahler V. The epidemiology of skin cancer. Br J Dermatol.
2. Eggermont AMM, Spatz A, Robert C. Cutaneous melanoma. Lancet.
3. Madan V, Lear JT, Szeimies RM. Non-melanoma skin cancer. Lancet.